EDITORIAL

A Sociedade Brasileira de Química tem tido uma participação significativa na formação de Recursos Humanos qualificados para a Química brasileira. Esta participação tem se dado de várias formas, seja através da criação de comissões especiais, como a que fez a avaliação da pós-graduação em Química no Brasil (Química Nova (1995), 18, 97), seja divulgando os trabalhos de pesquisas dos cientistas brasileiros em seus periódicos *Química Nova* e *Journal of Brazilian Chemical Society*.

Por ocasião da 18ª Reunião Anual da SBQ, realizada em maio último, em Caxambu, foi lançada a revista *Química Nova na Escola*, a qual é dirigida aos professores do segundo grau. Com mais essa iniciativa a SBQ reafirma a sua vocação de uma sociedade voltada à formação de Recursos Humanos, num segmento da Química totalmente desassistido e muito carente, apesar de toda a sua importância, por ser a base da pirâmide. A qualidade acadêmica e porque não dizer, também gráfica de *Química Nova na Escola* permite que se afirme que esta revista dará uma grande contribuição para o ensino de química do segundo grau, atualizando e, assim, aperfeiçoando os seus professores. A tiragem de 19.000 exemplares do primeiro número dá a dimensão do entusiasmo e do envolvimento da SBQ com a revista.

Outro segmento importante nos Recursos Humanos são os estudantes de graduação, que na Reunião Anual de maio último tiveram uma participação expressiva. As atividades de Iniciação Científica demonstraram a maturidade dos jovens que hoje desenvolvem suas pesquisas em Química no país. A cada ano observa-se uma melhora na qualidade do estudante de Química brasileiro. Isso exige que os pesquisadores seniores prestigiem cada vez mais as atividades de Iniciação Científica. Afinal, os jovens de hoje serão os cientistas ou profissionais de amanhã.

Os Editores